

**INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**JÚLIO CÉSAR BUTUHY**

**O TURISTA E A MEDICINA DE VIAGEM: AS  
OCORRÊNCIAS MÉDICAS COM TURISTAS  
BRASILEIROS EM VIAGEM AO EXTERIOR.**

# 1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A MEDICINA DE VIAGEM TEM COMO OBJETIVO PRIORITÁRIO “...REDUZIR RISCOS DE MORBIDADE E MORTALIDADE ASSOCIADOS A VIAGEM, CRIANDO UMA CONSCIENTIZAÇÃO DOS VIAJANTES E PROMOVENDO O USO DE MEDIDAS PREVENTIVAS”.

# 1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

- CONSIDERÁVEIS RISCOS A SAÚDE, DEVIDO A EXPOSIÇÃO A NOVOS AMBIENTES;
- “AMBIENTE HOSTIL”: CLIMA, FUSO HORÁRIO, ALTITUDE E NOVOS MICRORGANISMOS, ASSOCIADOS AO STRESS, FADIGA, CONDIÇÕES DO MEIO DE TRANSPORTE, IDADE, PRESENÇA DE PROBLEMAS DE SAÚDE PRÉVIOS, ETC...

# 1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

- SEM PUBLICAÇÕES ADVINDAS DE HOTELARIA E TURISMO, MESMO NA EUROPA E ESTADOS UNIDOS;
- NA ÁREA MÉDICA, EXISTEM DESDE A DÉCADA DE 1970;
- PESQUISA EM 2018 IDENTIFICOU 68 ARTIGOS DIVERSOS SOBRE ESSE TEMA;
- A PESQUISA BUSCA PREENCHER LACUNA SOBRE O TEMA;

# OBJETIVOS

A) SINTETIZAR OS DADOS RELATIVOS AS INFORMAÇÕES E AÇÕES PREVENTIVAS NO BRASIL, NO TOCANTE A PREVENÇÃO DE OCORRÊNCIAS MÉDICAS DE TURISTAS EM VIAGEM AO EXTERIOR;

B) CARACTERIZAR AS OCORRÊNCIAS E IDENTIFICAR AS TIPOLOGIAS DESSES EVENTOS EM UMA AMOSTRA DE VIAJANTES BRASILEIROS NO EXTERIOR.

# MATERIAL E MÉTODOS

REALIZADA REVISÃO DOCUMENTAL, TANTO EM TURISMO COMO NA SAÚDE. LEVANTAMENTO EXPLORATÓRIO COM FONTES DA “LITERATURA CINZA”;

- A REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA LITERATURA CIENTÍFICA DA ÁREA DE SAÚDE, FOI REALIZADA COM O USO DAS PALAVRAS CHAVE “TRAVEL”, “TRAVEL MEDICINE”, “TRAVELLER”, “TRAVELLERS”, “TOURIST”, “TOURISTS”, “TOURISM”, TANTO DE MODO UNITÁRIO, COMO NAS POSSÍVEIS UNIÕES DAS PALAVRAS.
- BUSCA REALIZADA NAS BASES CIENTÍFICAS SCIENCEDIRECT, PUBMED E SCIELO, NO PERÍODO 04/02/2013 ATÉ 24/07/2016.

# MATERIAL E MÉTODOS

DELINEAMENTO DE ESTUDO DO TIPO DESCRITIVO TRANSVERSAL, COM REVISÃO DOCUMENTAL NA ÁREA DO TURISMO E DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA;

- POPULAÇÃO DO ESTUDO:

- PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR, QUE TENHAM VIAJADO AO EXTERIOR, POR VIA ÁREA, NO PERÍODO DE 01º DE JANEIRO DE 2014 ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2016.

- CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: DOCENTES EM **IES** NA CIDADE DE SÃO PAULO E ACEITAR RESPONDER AO QUESTIONÁRIO OU ENTREVISTA TELEFÔNICA.

# MATERIAL E MÉTODOS

- INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS (QUESTIONÁRIO SEMI ESTRUTURADO) COM 20 PERGUNTAS;
- REALIZAÇÃO DE PRÉ-TESTE EM 02 (DUAS) IES PRIVADAS, RESPONDIDAS POR 36 DOCENTES (PARA DETECTAR A COMPREENSÃO SOBRE AS PERGUNTAS);
- AJUSTE REALIZADO: MUDANÇA DO FORMATO DA PERGUNTA DE NÚMERO 09 (ANTES - INICIO E TÉRMINO DA VIAGEM NO FORMATO DD/MM/AAAA; APÓS - SOMENTE A DATA DE IDA, NO FORMATO MM/AAAA).



# MATERIAL E MÉTODOS

## AMOSTRA

- QUANTIDADE DE PROFESSORES DE ENSINO SUPERIOR TRABALHANDO NA CIDADE (20.443), DE ACORDO COM A RAIS DE 2013;
- EM 2012 OCORRERAM 1.035.000.000 VIAGENS, APROXIMADAMENTE 14,4% DA POPULAÇÃO MUNDIAL, DE 7.200.000.000 DE PESSOAS;
- POR ESTES DADOS, FOI CONSIDERADO UM TOTAL DE 2.944 PROFESSORES;
- DADO COMPLEMENTAR - PESQUISA REALIZADA COM DOCENTES DE UNIVERSIDADE PÚBLICA NA CIDADE DE SÃO PAULO (2013), DEMONSTROU QUE 13,6% DOS PROFESSORES TIVERAM ALGUM TIPO DE OCORRÊNCIA DE SAÚDE DURANTE SUA VIAGEM.

## **RISCOS**

NÃO HÁ, POIS FOI HOUVE PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA E GARANTIDO O ANONIMATO E TODOS OS PARTICIPANTES QUE FORNECERAM O SEU CONSENTIMENTO NA PARTICIPAÇÃO (TCLE).

## **BENEFÍCIOS**

PELO PÚBLICO EM GERAL, POR AGÊNCIAS E OPERADORAS TURÍSTICAS, PELOS MINISTÉRIOS DA SAÚDE E DO TURISMO, ALÉM DE EMPRESAS DE SEGURO SAÚDE INTERNACIONAL.

## **DESFECHO PRIMÁRIO**

CONHECIMENTO DOS RISCOS À SAÚDE RELACIONADOS AOS PROFESSORES DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE SÃO PAULO, QUANDO EM VIAGEM AO EXTERIOR.

## **DESFECHO SECUNDÁRIO**

TIPOS DE OCORRÊNCIA MÉDICAS EM VIAGEM AO EXTERIOR.

## **2 TURISMO E MEDICINA DE VIAGEM**

### **2.1 O CONCEITO ATUAL DE MEDICINA DE VIAGEM**

ESPECIALIDADE MULTIDISCIPLINAR QUE SE PREOCUPA NÃO SOMENTE COM A PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS DURANTE A JORNADA, MAS TAMBÉM COM A SEGURANÇA PESSOAL DO TURISTA E NOS RISCOS QUE A REGIÃO VISITADA POSSA APRESENTAR.

## **2 TURISMO E MEDICINA DE VIAGEM**

### **2.1 O CONCEITO ATUAL DE MEDICINA DE VIAGEM**

- SURGE OFICIALMENTE EM 1988, COM A PRIMEIRA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE MEDICINA DE VIAGEM, REALIZADO EM ZURIQUE-SUIÇA.
- EM 1991, FOI CRIADA A SOCIEDADE INTERNACIONAL DE MEDICINA DE VIAGEM (ISTM), CONSOLIDANDO A MEDICINA INTERNACIONAL COMO UMA ÁREA DE ATUAÇÃO MÉDICA.

## 2 TURISMO E MEDICINA DE VIAGEM

### 2.2 FLUXO DE DESLOCAMENTO DE TURISTAS NO MUNDO

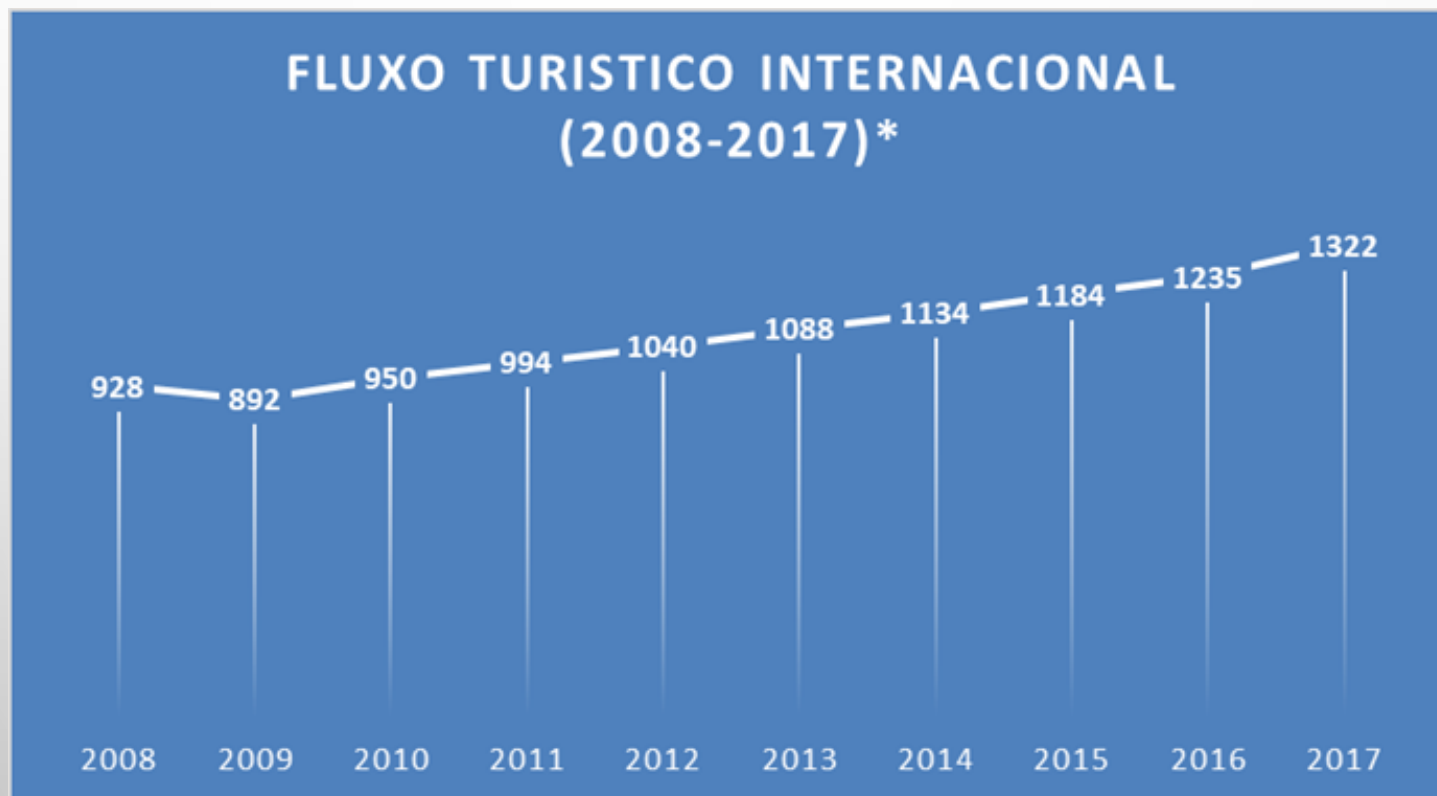


Gráfico 1: Fluxo Turístico Internacional (2008-2017)

Fonte: Anuário BRAZTOA<sup>56</sup>. \*Obs.: em milhões de pessoas

## 2 TURISMO E MEDICINA DE VIAGEM

### 2.2 FLUXO DE DESLOCAMENTO DE TURISTAS NO MUNDO



Gráfico 3 - Desembarques internacionais de passageiros no Brasil (2008-2017)

Fonte: ANAC<sup>59</sup>. \*Obs.: em milhares de pessoas

## **2 TURISMO E MEDICINA DE VIAGEM**

### **2.3 ÓRGÃOS DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO COM SEGURANÇA**

- AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (ANS)
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA)
- CENTROS DE ORIENTAÇÃO PARA A SAÚDE DO VIAJANTE (ERAM 132 EM 01/2015 E SALTARAM PARA 286, EM 07/2018)
- CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS (CNSP)
- SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS (SUSEP)
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT)



## 2 TURISMO E MEDICINA DE VIAGEM

### 2.3 ÓRGÃOS DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO COM SEGURANÇA

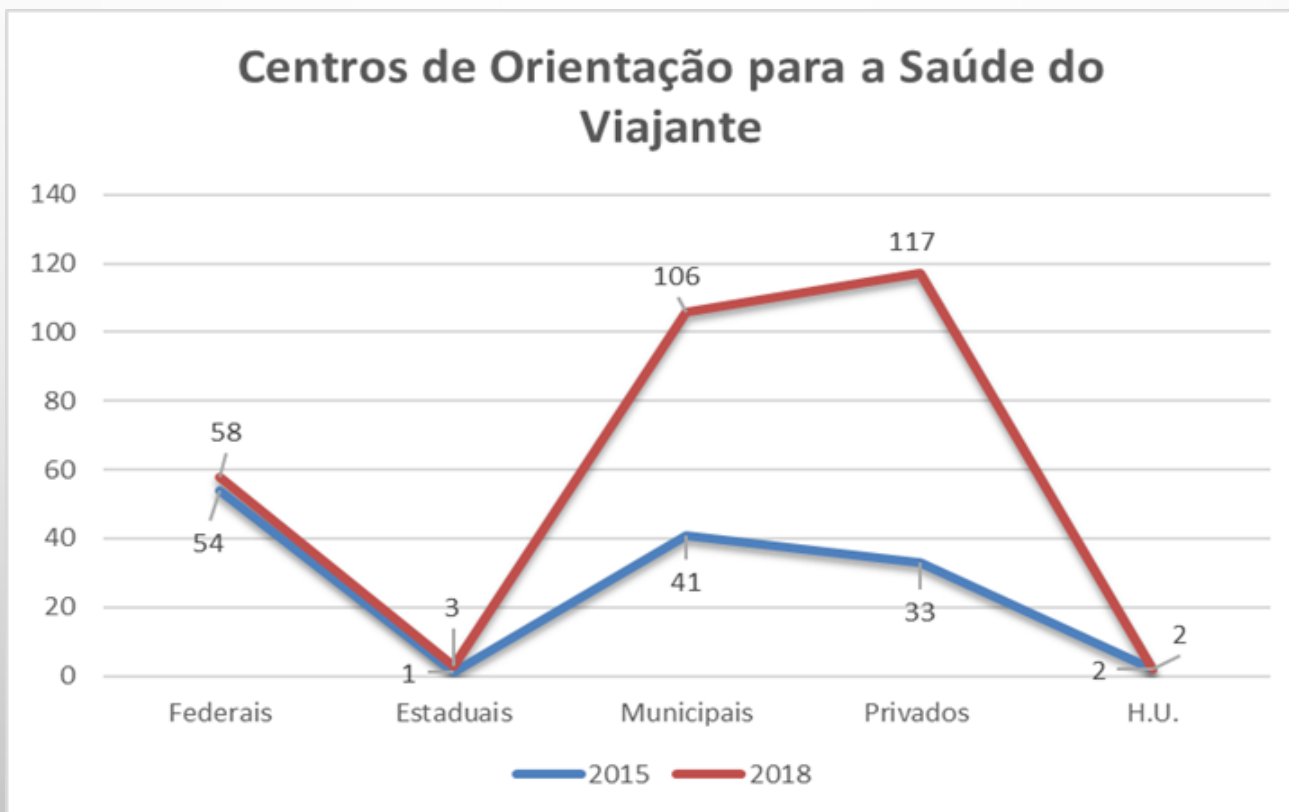


Gráfico 4 - Centros de orientação para a saúde do viajante (2015-2018)

Fonte: ANVISA<sup>63,64</sup>.

### **3 INQUÉRITO: AS OCORRÊNCIAS MÉDICAS COM TURISTAS BRASILEIROS EM VIAGEM AO EXTERIOR**

- PESQUISAS APLICADAS ENTRE 09/05 E 19/08/2016, E ENTRE 07/02/2017 E 09/05/2017
- PROFESSORES DE 14 IES PRIVADAS E PÚBLICAS,
- ABORDADOS 679 PROFESSORES QUE REALIZARAM VIAGENS,
- UM TOTAL DE 263 DOCENTES ACEITARAM PARTICIPAR E APÓS EXCLUSÕES, RESTARAM 202 (29,74%) APTAS PARA USO.
- ENTREVISTAS COM 20 PERGUNTAS FECHADAS E SEMI ABERTAS.
- APRESENTADOS OS MOTIVOS E OBJETIVOS DA PESQUISA E REITERADA A GARANTIA DE SIGILO E DIREITO DE DESISTÊNCIA A QUALQUER TEMPO.

**Tabela 3 - Descrição do Grupo**

|                      | <i>Variáveis</i> | <i>Números</i> | <i>Média</i> | <i>Desvio padrão</i> |
|----------------------|------------------|----------------|--------------|----------------------|
| <b><i>Idade</i></b>  | Feminino         | 111            | 44,930       | 9,116                |
|                      | Masculino        | 91             | 44,29        | 8,635                |
| <b><i>Peso</i></b>   | Feminino         | 111            | 74,86        | 18,379               |
|                      | Masculino        | 91             | 76,67        | 18,531               |
| <b><i>Altura</i></b> | Feminino         | 111            | 1,7361       | ,095                 |
|                      | Masculino        | 91             | 1,7521       | ,094                 |
| <b><i>IMC</i></b>    | Feminino         | 111            | 24,636       | 4,710                |
|                      | Masculino        | 91             | 24,841       | 5,188                |

Fonte: Resultados da pesquisa. Dados compilados pelo Autor (2018)

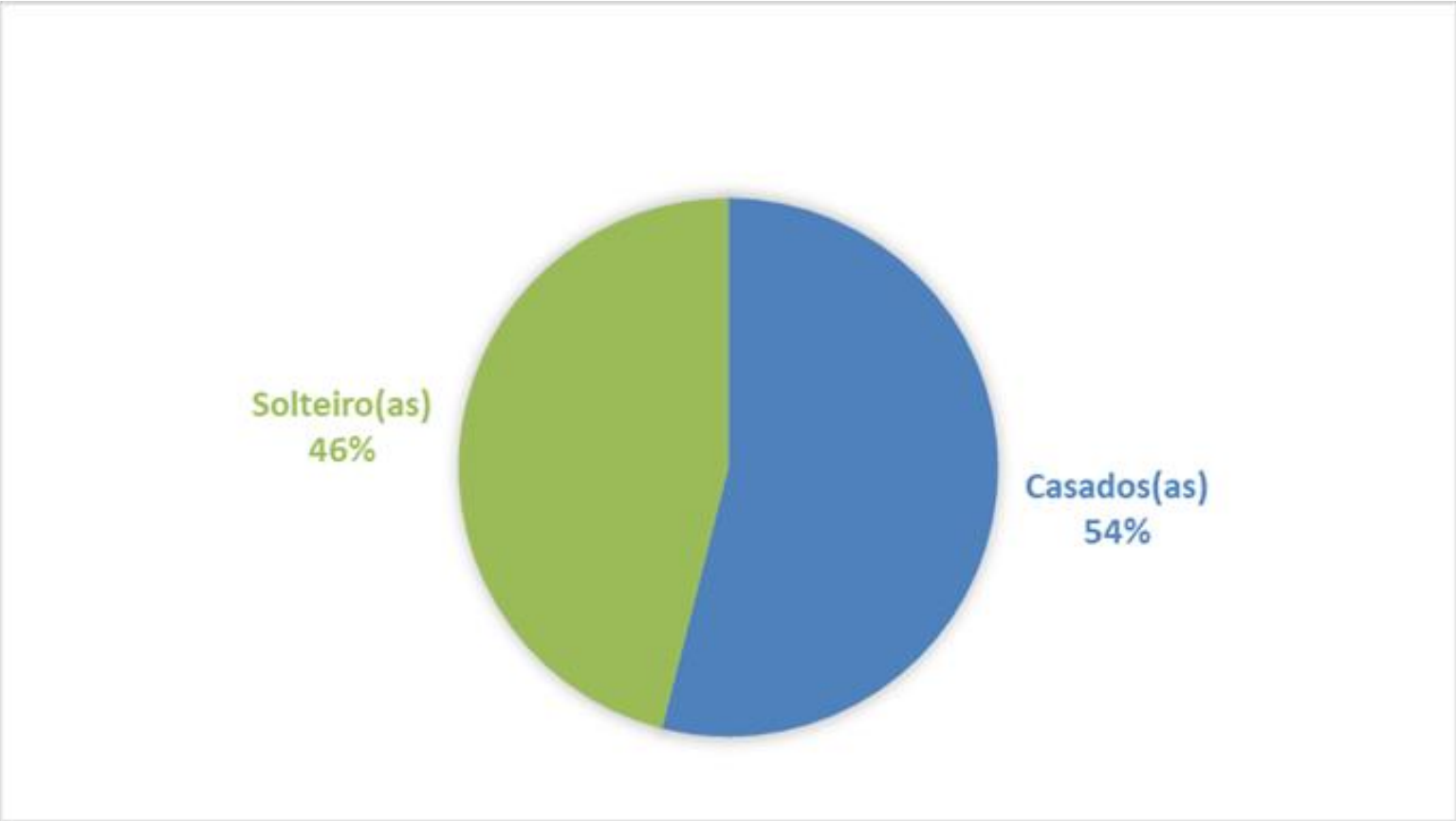
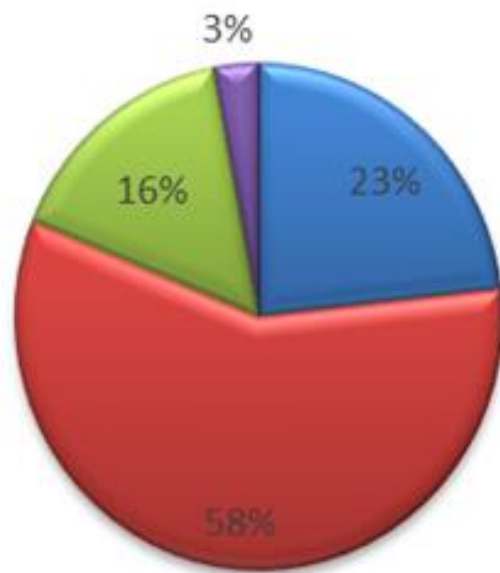


Gráfico 7 – Distribuição dos entrevistados por Estado civil

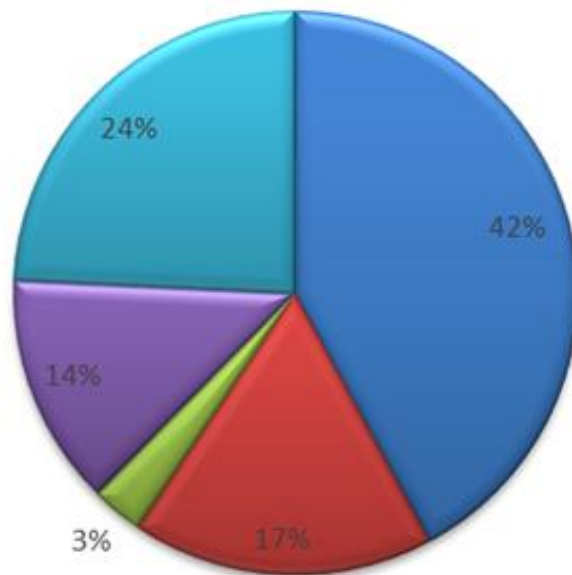


■ até R\$ 10.000,00

■ de R\$ 10.000,01 até R\$ R\$ 20.000,00

■ de R\$ 20.000,01 até R\$ R\$ 30.000,00 ■ acima R\$ 30.001,00

Gráfico 10 – Distribuição dos entrevistados segundo a Renda familiar mensal



■ Férias ■ Lazer ■ Saúde ■ Trabalho ■ Evento Acadêmico

Gráfico 11 – Distribuição dos entrevistados segundo o Motivo da Viagem

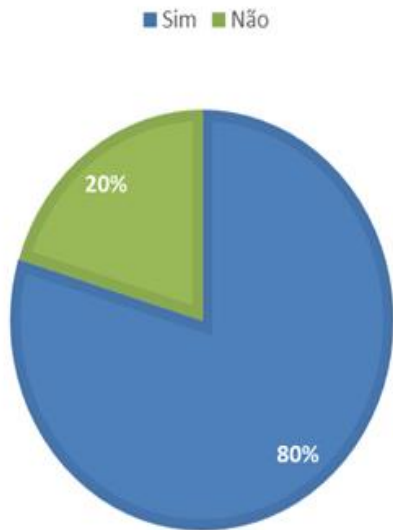


Gráfico 12 – Distribuição dos entrevistados sobre se viajou acompanhado de alguém?

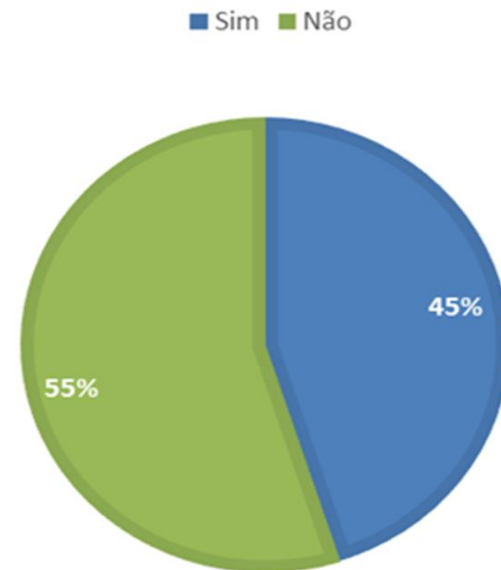


Gráfico 23 – Distribuição dos entrevistados sobre ter havido alguma ocorrência médica na sua viagem.

■ Vômitos      ■ Diarréia      ■ Cefaléia      ■ Inchaços M.I.  
■ Traumas Físicos      ■ Nauseas      ■ Não especificaram      ■ Outros

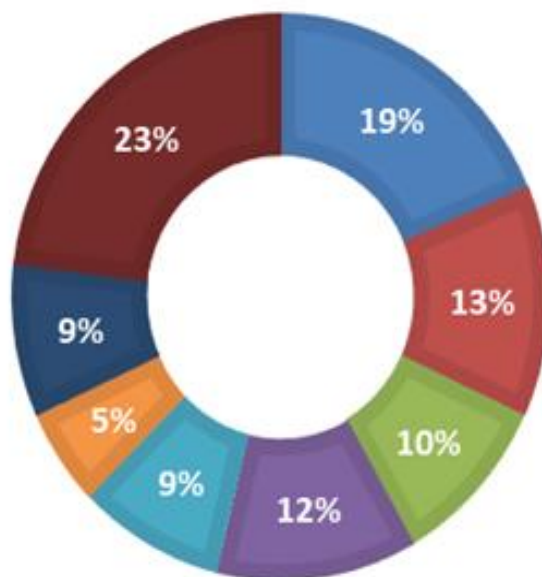


Gráfico 24 – Distribuição dos entrevistados segundo qual ocorrência médica teve



■ Digestiva ■ Respiratória ■ Ortopédica ■ Traumatológica ■ Infecçiosa ■ Circulatoria ■ Não Descritas ■ Cefaléia

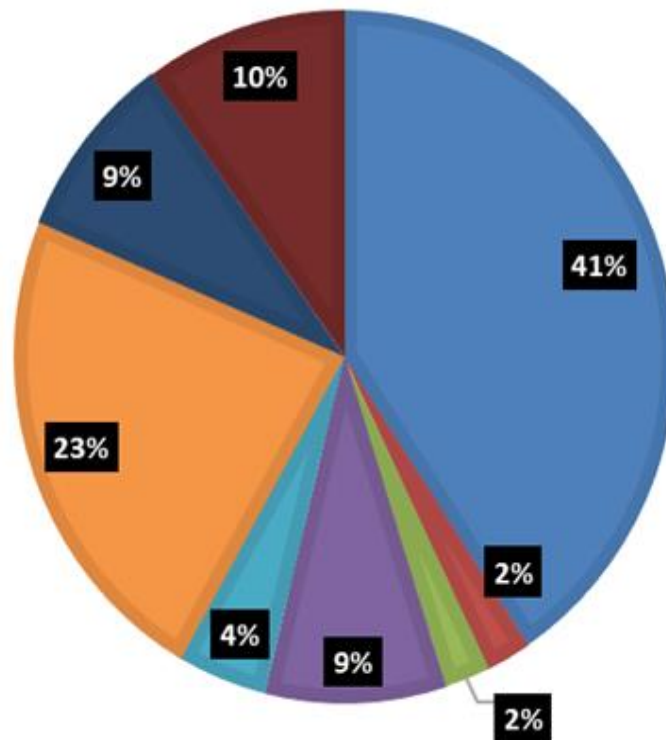


Gráfico 25 – Distribuição dos entrevistados segundo o tipo de ocorrência médica

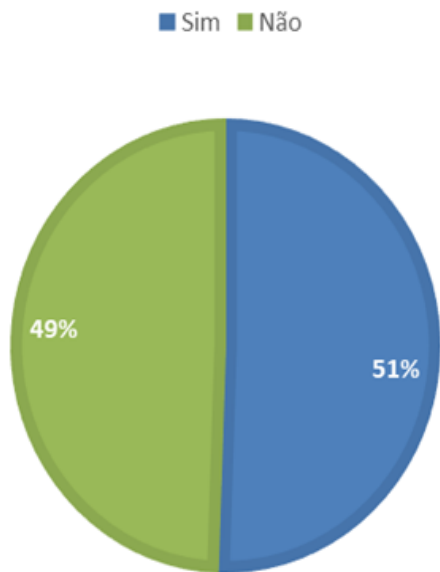
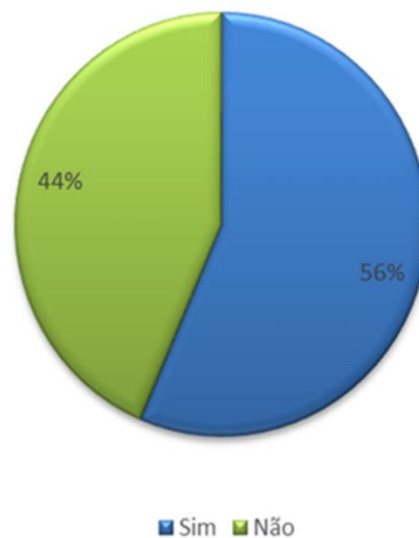


Gráfico 26 – Distribuição dos entrevistados sobre ter recorrido a atendimento médico

Gráfico 28 – Distribuição dos entrevistados segundo doença pré-existente conhecida



■ Diabetes ■ Pressão Alta ■ Cardiopatia ■ Coluna ■ Dermatológicas ■ Labirintite ■ Outros

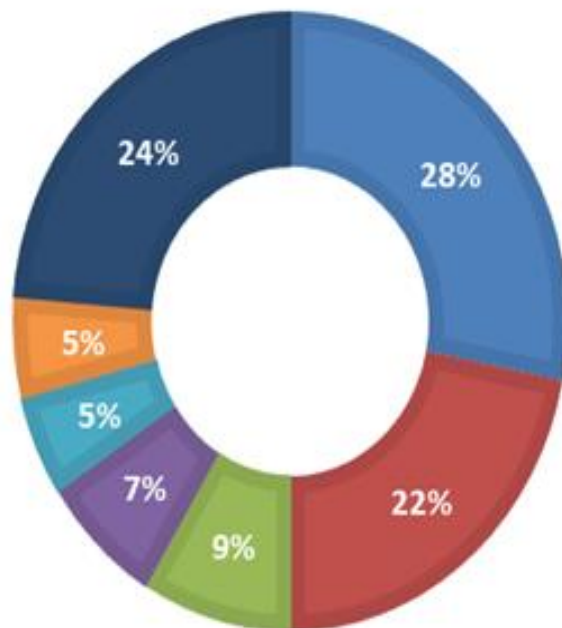


Gráfico 29 – Distribuição dos entrevistados de acordo com qual(is) doença(s) pré-existente(s) os entrevistados tinham conhecimento prévio

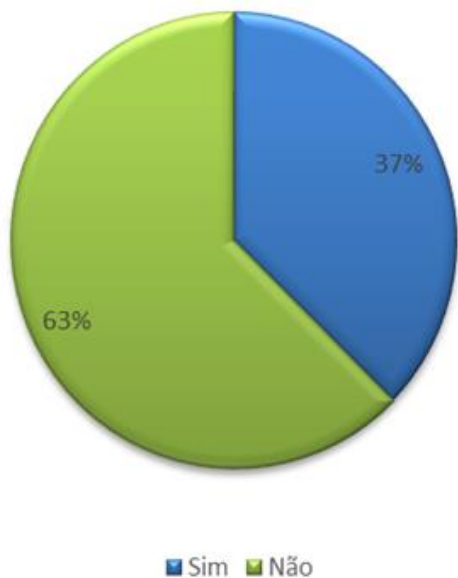
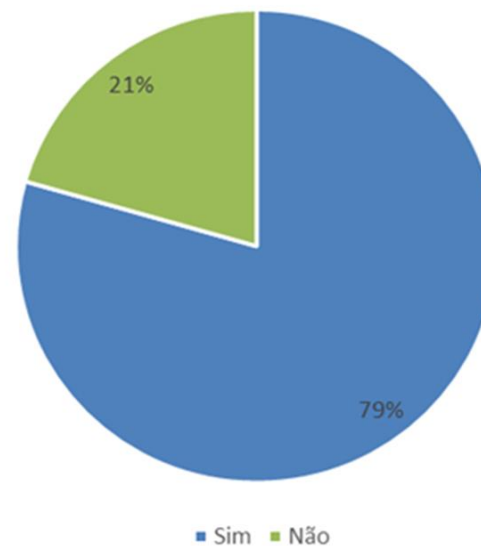


Gráfico 30 – Distribuição dos entrevistados de acordo com o uso de seguro saúde internacional

Gráfico 31 – Distribuição dos entrevistados sobre se o atendimento médico recebido pode influenciar na escolha das suas futuras viagens ao exterior.



## 3.2 ASSOCIAÇÃO ENTRE OCORRÊNCIAS MÉDICAS E VARIÁVEIS INVESTIGADAS

TABELA UNIFICADA - OCORRÊNCIAS MÉDICAS E DIVERSAS VARIÁVEIS

| Váriaveis                             | Respostas | OCORRÊNCIAS MÉDICAS |    |              |
|---------------------------------------|-----------|---------------------|----|--------------|
|                                       |           | N                   | S  | <i>p</i>     |
| Sexo                                  |           |                     |    |              |
| Viajou Acompanhado                    | Não       | 13                  | 28 | <b>0,001</b> |
|                                       | Sim       | 98                  | 63 |              |
| Possuía Doença Pré Existente          | Não       | 56                  | 32 | <b>0,033</b> |
|                                       | Sim       | 55                  | 59 |              |
| Participação em Evento Acadêmico      | Não       | 92                  | 61 | <b>0,013</b> |
|                                       | Sim       | 19                  | 30 |              |
| Fez uso de Seguro Viagem              | Não       | 105                 | 56 | <b>0,000</b> |
|                                       | Sim       | 6                   | 35 |              |
| Atendimento Inflenciou escolha futura | Não       | 70                  | 44 | <b>0,046</b> |
|                                       | Sim       | 41                  | 47 |              |

## 3.2 ASSOCIAÇÃO ENTRE OCORRÊNCIAS MÉDICAS E VARIÁVEIS INVESTIGADAS

TABELA 5 – CRUZAMENTO DE DADOS: PROCUROU ATENDIMENTO MÉDICO E OCORRÊNCIAS MÉDICAS

| Váriavel                     |                     |           |               |
|------------------------------|---------------------|-----------|---------------|
| Procurou Atendimento?        | Ocorrências Médicas |           |               |
|                              | N                   | S         | Total         |
| Entrevistados com ocorrência | 44                  | 47        | <b>91</b>     |
| <b>Total</b>                 | <b>44</b>           | <b>47</b> | <b>91</b>     |
| Percentuais (%)              | 48,4%               | 51,6%     | <b>100,0%</b> |

## 3.2 ASSOCIAÇÃO ENTRE OCORRÊNCIAS MÉDICAS E VARIÁVEIS INVESTIGADAS

TABELA 10 - RESULTADO DA REGRESSÃO LOGÍSTICA MÚLTIPLA

| Variáveis                                   | <i>Exp B</i> | Índice de Confiança 95% |          | P     |
|---|--------------|-------------------------|----------|-------|
|   |              | Inferior                | Superior |       |
| Participar de evento acadêmico              | 1,837        | 0,902                   | 3,739    | 0,094 |
| Viajou desacompanhado                       | 0,320        | 0,146                   | 0,699    | 0,004 |
| Sabia da existência de doença pré-existente | 2,155        | 1,180                   | 3,935    | 0,12  |

## 3.2 ASSOCIAÇÃO ENTRE OCORRÊNCIAS MÉDICAS E VARIÁVEIS INVESTIGADAS

**TABELA 11 - VIAJAR SOZINHO OU ACOMPANHADO E PARTICIPAR EM EVENTOS ACADÊMICOS**

| Variáveis                              | Viajou Sozinho | Viajou Acompanhado |
|--|----------------|--------------------|
| Número de Professores                  | 41 (20,29%)    | 161 (79,71%)       |
| Teve ocorrência médica                 | 28 (68,29%)    | 63 (39,13%)        |
| Eventos Acadêmicos                     | 21 (51,21%)    | 28 (44,44%)        |
| Ocorrência médica e Eventos Acadêmicos | 16 (76,19%)    | 14 (22,22%)        |



## 3.2 ASSOCIAÇÃO ENTRE OCORRÊNCIAS MÉDICAS E VARIÁVEIS INVESTIGADAS

**TABELA 12 - VIAJAR SOZINHO OU ACOMPANHADO E DOENÇAS PRÉ-EXISTENTE**

| Variáveis                                 | Viajou Sozinho | Viajou Acompanhado |
|---|----------------|--------------------|
| Número de Professores                     | 41 (20,29%)    | 161 (79,71%)       |
| Doença pré-existente                      | 20 (48,78%)    | 94 (58,38%)        |
| Ocorrência médica                         | 17 (85,00%)    | 42 (44,68%)        |
| Eventos Acadêmicos e Doença pré-existente | 10 (58,82%)    | 7 (16,66%)         |

## 4. DISCUSSÃO

O PRIMEIRO ESTUDO DESTE TIPO NO BRASIL, POSSUI ALGUMAS DIFERENÇAS EM RELAÇÃO A ESTA PESQUISA:

- FORAM REALIZADAS 520 TENTATIVAS DE CONTATO TELEFÔNICO, SENDO QUE 67 (12,9%) DOCENTES FORAM CONTATADOS E 46 (68,6%) DESTES ACEITARAM PARTICIPAR DA ENTREVISTA, MAS APENAS 44 (65,7%) ESTAVAM APTOS.

## 4. DISCUSSÃO

PRINCIPAIS RESULTADOS DO PRIMEIRO ESTUDO:

- 34,1% (15 DOCENTES) ENTREVISTADOS POSSUÍAM DOENÇAS PRÉ-EXISTENTES (NESTE ESTUDO O NÚMERO É SUPERIOR, COM PERCENTUAL DE 56,43%),
- A PRINCIPAL OCORRÊNCIA MÉDICA RELATADA É DE ORDEM RESPIRATÓRIA, COM 13,6% (NESTA PESQUISA, A PRINCIPAL OCORRÊNCIA MÉDICA FOI GASTROINTESTINAL COM 41%; DE ORDEM RESPIRATÓRIA OBTIVERAM SOMENTE 2% DE CITAÇÕES).

## 4. DISCUSSÃO

AS PRINCIPAIS LIMITAÇÕES DESTA PESQUISA, SÃO:

A) O TEMPO DE DURAÇÃO DA PESQUISA EM 03 ANOS (PERDA DE DADOS?);

B) RESTRITA AOS DOCENTES DE ENSINO SUPERIOR QUE ATUAVAM NA CIDADE DE SÃO PAULO;

C) A QUANTIDADE DE 202 ENTREVISTADOS;

## **4. DISCUSSÃO**

D) O ESTUDO FOCOU AS OCORRÊNCIAS MÉDICAS E NÃO AS CAUSAS (SEM QUESTÕES SOBRE O PÓS-VIAGEM, O QUE PODERIA TER AMPLIADO A DISCUSSÃO E OS RESULTADOS VERIFICADOS).

## 4. DISCUSSÃO

### CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA:

- PARA A ÁREA DE MEDICINA DO VIAJANTE NO BRASIL, POIS AINDA SÃO POUCAS AS PESQUISAS NESTA ÁREA DA SAÚDE.
- PARA O TURISMO, POIS PODE INICIAR DISCUSSÕES SOBRE A RESPONSABILIDADE DO TURISTA COM OS LOCAIS VISITADOS;
- AMPLIAR OS QUESTIONAMENTOS SOBRE O USO DOS **SSI** E SUAS COBERTURAS, PRINCIPALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO AOS TURISTAS ESTRANGEIROS QUE VISITAM O BRASIL;

## 4. DISCUSSÃO

### CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA:

- A ANVISA, POIS EXISTE A REAL POSSIBILIDADE DE QUE UM TURISTA, TRAGA CONSIGO UMA DOENÇA CONTAGIOSA E/OU ALTAMENTE TRANSMISSÍVEL;
- PARA AS EMPRESAS SEGURADORAS BRASILEIRAS QUE VENDEM OS SSI, OBRIGATÓRIOS PARA BRASILEIROS EM VIAGEM PARA DIVERSOS PAÍSES.

### OBSERVAÇÃO:

AQUI FICA AQUI A SUGESTÃO DE QUE A ANVISA E AS DEMAIS EMPRESAS DO RAMO TURÍSTICO, ASSUMAM SUAS RESPONSABILIDADES EM NÍVEL PÚBLICO E PRIVADO, E INFORMEM EM SEUS SITES, COMUNICADOS, BOLETINS DE NOTÍCIAS, E-MAIL MARKETING, ETC., POSSÍVEIS SURTOS OU CRISES DE SAÚDE EXISTENTES NO EXTERIOR.

## 5. CONCLUSÃO

- AS OCORRÊNCIAS MÉDICAS AFETARAM 45% DOS ENTREVISTADOS, TENDO A MAIORIA DOS ENTREVISTADOS VIAJADO PARA O CONTINENTE EUROPEU E SUL AMERICANO.
- OS VIAJANTES RELATARAM PRINCIPALMENTE PROBLEMAS GASTROINTESTINAIS, CIRCULATÓRIOS E CEFALEIA.
- NA COMPARAÇÃO COM OUTROS ESTUDOS, OS PROBLEMAS GASTROINTESTINAIS SÃO OS PRINCIPAIS MOTIVOS DE OCORRÊNCIAS MÉDICAS.



## 5. CONCLUSÃO

METADE DOS TURISTAS QUE TIVERAM OCORRÊNCIA MÉDICA PROCURARAM ALGUM TIPO DE AUXÍLIO MÉDICO, O QUE PODE INDICAR QUE UMA PARCELA CONSIDERÁVEL DE TURISTAS CONVIVE COM ESTE TIPO DE OCORRÊNCIA NAS SUAS VIAGENS OU FEZ USO DA AUTOMEDICAÇÃO.

- A PESQUISA MOSTROU QUE ENTRE OS ENTREVISTADOS, OS QUE VIAJAM DESACOMPANHADOS POSSUEM 71% A MAIS DE CHANCE DE TER ALGUMA OCORRÊNCIA MÉDICA DO QUE QUEM VIAJOU ACOMPANHADO.

- SE ESTE MESMO TURISTA VIAJAR PARA PARTICIPAR DE UM EVENTO ACADÊMICO, A CHANCE DE OCORRER ALGUMA ANORMALIDADE É 1,4 VEZES SUPERIOR, EM RELAÇÃO A QUEM VIAJA LAZER, POR EXEMPLO.

## 5. CONCLUSÃO

- TURISTAS COM DOENÇAS PRÉ-EXISTENTES POSSUEM QUASE 2 VEZES MAIS CHANCES DE TEREM ALGUMA OCORRÊNCIA MÉDICA, DO QUE TURISTAS SEM HISTÓRICO DE DOENÇAS PRÉ-EXISTENTES.
- A GRANDE QUANTIDADE DE PROBLEMAS DIGESTIVOS VERIFICADOS NESTA PESQUISA, DEMONSTRA A NECESSIDADE DO TURISTA EM SER MAIS SELETIVO SOBRE AS ESCOLHAS RELATIVAS AOS LOCAIS E AOS ALIMENTOS QUE SERÃO CONSUMIDOS NO EXTERIOR.
- É ALTAMENTE ACONSELHÁVEL, ANTES DO INÍCIO DA VIAGEM, QUE O TURISTA FAÇA UMA CONSULTA EM CLÍNICAS ESPECIALIZADAS EM SAÚDE DO VIAJANTE, PRINCIPALMENTE OS QUE POSSUEM UM HISTÓRICO DE DOENÇAS PRÉ-EXISTENTES.

The background features a light gray gradient with several realistic water droplets of various sizes scattered in the corners. The droplets have highlights and shadows, giving them a three-dimensional appearance.

**OBRIGADO !**